

Relatório Anual 2011

Caro participante, seja bem-vindo!

O plano de aposentadoria complementar é uma ferramenta financeira para cuidar do amanhã.

Desta forma, a partir das contribuições efetuadas pela empresa e com uma boa dose de rentabilidade, conseguimos consolidar e solidificar as contas constantes no plano de aposentadoria complementar PreviHonda.

Na busca de resultados cada vez melhores para o plano e com a incessante busca pelas melhores práticas de governança, entendemos que a transparência das informações é pressuposto de sucesso.

Portanto, aqui neste relatório anual, você poderá avaliar todas as informações a respeito de seu plano, de forma clara e precisa.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

Boa leitura.

Diretoria.



A PreviHonda em números

Sustentabilidade em números

Você conhece a PreviHonda em números?

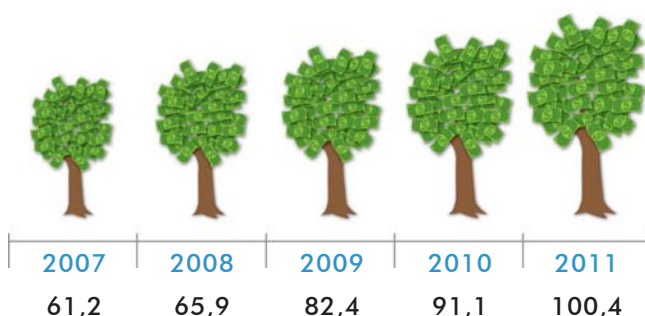
A PreviHonda apresenta os números a seguir que evidenciam seu tamanho, solidez e rentabilidade.

Rentabilidade

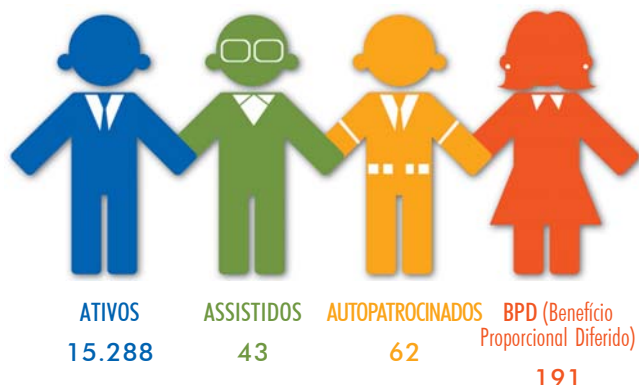
Confira a rentabilidade acumulada de seu plano em comparação com os principais índices econômicos (Poupança, CDI e INPC) nos últimos 5 anos.



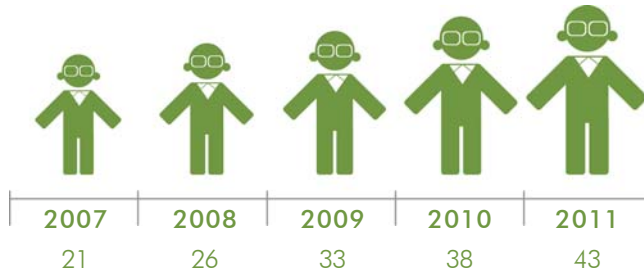
Evolução do patrimônio nos últimos 5 anos (em R\$ milhões):



Distribuição dos participantes: *



Evolução de participantes assistidos nos últimos 5 anos:



PreviHonda - Contato



- Telefone: (11) 5576-5039
- E-mail: previhonda@honda.com.br

* Quantidade de participantes com posição em dezembro de 2011.



Em conformidade com a legislação:

No período de Abril a Junho de 2011 tivemos a fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que analisou documentos e processos desenvolvidos pela PREVIHONDA – Entidade de Previdência Privada – CNPB 19.980.049-29, apresentando Relatório de Fiscalização nº 007/2011/ERSP/PREVIC de 29/06/2011. O relatório validou os documentos e processos apresentados indicando três inconsistências que foram sanadas de imediato resultando no Ofício nº 086/2001/ERSP/PREVIC, que dá por encerrada a fiscalização, análise e considerações da documentação apresentada.

Economia em 2011 e tendências para 2012

Em mais um ano de inflação elevada e incertezas nos mercados globais, muitos fundos de pensão tiveram dificuldade em obter um retorno de investimentos satisfatório, principalmente se comparada a rentabilidade obtida frente à meta atuarial, ou seja, ao objetivo de retorno do patrimônio no longo prazo. Em 2011, a continuação da crise de dívida da Zona do Euro foi um fator preponderante para a tensão dos mercados, além de decisiva para o desempenho negativo da Bolsa no Brasil.

O mau desempenho, em geral, dos investimentos no ano passado também é reflexo do baixo crescimento da economia brasileira e da inflação pressionada para cima.

A alta inflação foi verificada nos principais índices utilizados no país. O índice de preços ao consumidor amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida de famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado com inflação de 6,5% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2011 e corresponde ao teto da meta de inflação definida pelo BACEN para o ano. Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2011, estes índices variaram, respectivamente, 5,01% e 6,08%.

A pressão inflacionária verificada ao longo do ano passado levou o BACEN a elevar os juros básicos (Selic) na primeira metade do ano com o objetivo de “frear” a economia aquecida. No entanto, a partir do agravamento da crise da Zona do Euro, o BACEN voltou a reduzir as taxas se ajustando a um cenário externo restritivo, que impactaria negativamente a economia local.



O cenário de inflação pressionada, juros em queda na segunda metade do ano e desempenho negativo da bolsa é oposto ao ideal para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, pois reduz o retorno real (acima da inflação) das aplicações em geral. Ainda, sem a contribuição do retorno dos investimentos mais arriscados, como a bolsa, o desafio de trazer uma rentabilidade satisfatória para o plano e para o participante é ainda maior. Em 2011, a contribuição dos investimentos em ações foi, em geral, negativa. Os principais índices acionários brasileiros, Ibovespa e IBrX, caíram 18,1% e 11,4%, respectivamente.

Para 2012, a solução para o problema da Zona do Euro e a efetividade da política monetária do BACEN são questões chave para colocar os investimentos dos fundos de pensão em uma rota de recuperação das perdas acumuladas nos últimos dois anos, mas o que é certo é que com um patamar de juros cada vez menor, será cada vez mais necessário incluir investimentos de maior risco na carteira, em busca de uma rentabilidade maior. Nesse contexto, o monitoramento constante dos riscos do plano em relação ao seu passivo é essencial, não incorrendo riscos desnecessários ou que não agreguem valor.

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2011 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.

- a **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanco Patrimonial (em R\$ mil)

	2011	2010
ATIVO		
DISPONÍVEL	22	99
REALIZÁVEL	101.150	91.841
■ Gestão Previdencial	531	478
■ Gestão Administrativa	89	62
■ Investimentos	100.530	91.301
● Créditos Privados e Depósitos	1	1
● Ações	10.834	10.256
● Fundos de Investimento	89.695	81.044
TOTAL DO ATIVO	101.172	91.940
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	484	581
■ Gestão Previdencial	320	457
■ Gestão Administrativa	163	123
■ Investimentos	1	1
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	220	220
■ Gestão Previdencial	220	220
PATRIMÔNIO SOCIAL	100.468	91.139
■ Patrimônio de Cobertura do Plano	98.378	88.137
● Provisões Matemáticas	98.376	88.132
■ Benefícios Concedidos	11.531	10.398
■ Benefícios a Conceder	86.845	77.734
■ Equilíbrio Técnico	2	5
● Resultados Realizados	2	5
■ Superávit Técnico Acumulado	2	5
■ Fundos	2.090	3.002
● Fundos Previdenciais	1.807	2.655
● Fundos Administrativos	283	347
TOTAL DO PASSIVO	101.172	91.940

Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	91.139	82.418	10,58%
1. Adições	13.683	12.368	10,63%
(+) Contribuições Previdenciais	4.168	3.358	24,12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.678	8.443	2,78%
(+) Receitas Administrativas	820	567	44,62%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	17	-	100,00%
2. Destinações	(4.354)	(3.647)	19,39%
(-) Benefícios	(3.453)	(2.687)	28,51%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(200)	(100,00%)
(-) Despesas Administrativas	(901)	(760)	18,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	9.329	8.721	6,97%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.244	10.210	0,33%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3)	-	100,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	(848)	(1.296)	(34,57%)
(+/-) Fundos Administrativos	(64)	(193)	(66,84%)
4. Operações transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	100.468	91.139	10,24%





Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	90.053	81.258	10,82%
1. Adições	13.268	11.988	10,68%
(+) Contribuições	4.663	3.610	29,17%
(-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.605	8.378	2,71%
2. Destinações	(4.004)	(3.193)	25,40%
(-) Benefícios	(3.453)	(2.687)	28,51%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(200)	(100,00%)
(-) Custeio Administrativo	(551)	(306)	80,07%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	9.264	8.795	5,33%
(+/-) Provisões Matemáticas	10.112	10.091	0,21%
(+/-) Fundos Previdenciais	(848)	(1.296)	(34,57%)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)	99.317	90.053	10,29%
C) Fundos não previdenciais	260	329	(20,97%)
(+/-) Fundos Administrativos	260	329	(20,97%)

Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	739	620	19,19%
1. Adições	137	146	(6,16%)
(+) Contribuições	64	81	(20,99%)
(-) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	73	65	12,31%
2. Destinações	(8)	(27)	(70,37%)
(-) Custeio Administrativo	(8)	(27)	(70,37%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	129	119	8,40%
(+/-) Provisões Matemáticas	132	119	10,92%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3)	-	100,00%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)	868	739	17,46%
C) Fundos não previdenciais	23	18	27,78%
(+/-) Fundos Administrativos	23	18	27,78%

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão (%)
1. Ativos	100.118	91.060	9,95%
Disponível	22	98	(77,55%)
Receb�vel	786	798	(1,50%)
Investimento	99.310	90.164	10,14%
Créditos Privados e Depósitos	1	1	0,00%
Ações	10.703	10.125	5,71%
Fundos de Investimento	88.606	80.038	10,70%
2. Obrigações	541	678	(20,21%)
Operacional	321	458	(29,91%)
Contingencial	220	220	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	260	329	(20,97%)
Fundos Administrativos	260	329	(20,97%)
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	99.317	90.053	10,29%
Provisões Matemáticas	97.510	87.398	11,57%
Fundos Previdenciais	1.807	2.655	(31,94%)

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variacão (%)
1. Ativos	891	757	17,70%
Disponível	-	1	(100,00%)
Receb�vel	28	27	3,70%
Investimento	863	729	18,38%
Ações	93	80	16,25%
Fundos de Investimento	770	649	18,64%
2. Obrigações	-	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	23	18	27,78%
Fundos Administrativos	23	18	27,78%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	868	739	17,46%
Provisões Matemáticas	866	734	17,98%
Superávit/Déficit Técnico	2	5	(60,00%)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	347	540	(35,74%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	837	567	47,62%
1.1. Receitas	837	567	47,62%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	559	333	67,87%
Custeio Administrativo dos Investimentos	261	234	11,54%
Resultado Positivo dos Investimentos	17	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	901	760	18,55%
2.1. Administração Previdencial	577	526	9,70%
Serviços de terceiros	518	492	5,28%
Despesas gerais	20	8	150,00%
Outras Despesas	39	26	50,00%
2.2. Administração dos Investimentos	324	234	38,46%
Serviços de terceiros	323	234	38,03%
Despesas Gerais	1	-	100,00%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.5. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(64)	(193)	(66,84%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(64)	(193)	(66,84%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A + 5 + 6)	283	347	(18,44%)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	329	539	(38,96%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	823	527	56,17%
1.1. Receitas	823	527	56,17%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	551	306	80,07%
Custeio Administrativo dos Investimentos	256	221	15,84%
Resultado Positivo dos Investimentos	16	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	892	737	21,03%
2.1. Administração Previdencial	573	516	11,05%
2.1.1 Despesas Comuns	556	514	8,17%
2.1.2 Despesas Específicas	17	2	750,00%
Despesas gerais	17	2	750,00%
2.2. Administração dos Investimentos	319	221	44,34%
2.2.1 Despesas Comuns	319	221	44,34%
2.2.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(69)	(210)	(67,14%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(69)	(210)	(67,14%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A + 5 + 6)	260	329	(20,97%)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	18	1	1.700,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	14	40	(65,00%)
1.1. Receitas	14	40	(65,00%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	8	27	(70,37%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	5	13	(61,54%)
Resultado Positivo dos Investimentos	1	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	9	23	(60,87%)
2.1. Administração Previdencial	4	10	(60,00%)
2.1.1 Despesas Comuns	4	10	(60,00%)
2.1.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	5	13	(61,54%)
2.2.1 Despesas Comuns	5	13	(61,54%)
2.2.2 Despesas Específicas	-	-	0,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	5	17	(70,59%)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	5	17	(70,59%)
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual(A + 5 + 6)	23	18	27,78%

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	97.510	87.398	11,57%
1. Provisões Matemáticas	97.510	87.398	11,57%
1.1. Benefícios Concedidos	11.531	10.398	10,90%
Contribuição Definida	11.531	10.398	10,90%
1.2. Benefício a Conceder	85.979	77.000	11,66%
Contribuição Definida	73.422	66.165	10,97%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	72.960	65.820	10,85%
Saldo de contas - parcela participantes	462	345	33,91%
Benefício Definido	12.557	10.835	15,89%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%





Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	868	739	17,46%
1. Provisões Matemáticas	866	734	17,98%
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	0,00%
1.2. Benefício a Conceder	866	734	17,98%
Contribuição Definida	854	726	17,63%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	854	726	17,63%
Benefício Definido	12	8	50,00%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	2	5	(60,00%)
2.1. Resultados Realizados	2	5	(60,00%)
Superávit técnico acumulado	2	5	(60,00%)
Reserva de contingência	2	2	0,00%
Reserva para revisão de plano	-	3	(100,00%)
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (em R\$ mil)

1. Contexto operacional

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Industria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.; e
- Banco Honda S/A.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativos	15.288	14.130
Assistidos	43	38
Autopatrocinados	62	48
BPD (aguardando benefício)	191	198
Total	15.584	14.414

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das E.F.P.C., especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. De acordo com a Resolução CNPC nº 8, foi incluído o quadro Demonstração da Mutações do Patrimônio Social.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios;
- Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis.

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendimentos/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Realizável

■ Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

■ Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

■ Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC).

A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atende a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

c) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

d) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

e) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

f) Reservas de Contingências

Todo excedente patrimonial é registrado na conta de reserva de contingência, não havendo excedente superior ao limite de 25% das provisões matemáticas de Benefício Definido. Esta demonstração está em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

g) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.





As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

i) Balanço Patrimonial

Com base no princípio da comparabilidade e em consonância com o que determina a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, a Diretoria colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, altera a Planificação Contábil Padrão substituindo a rubrica redutora de Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos do Depósito Judiciais/Recursais e passa a registrar os depósitos judiciais relativos às contingências da Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos no Ativo.

j) Demonstração da Mutações do Patrimônio Social

Conforme a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterou a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido (consolidado), que deixou de existir e foi substituído pela demonstração da mutação do patrimônio social (consolidado), porém fica mantido, por exigência da própria Resolução a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido individual por plano de benefício e em consonância com o que determina o princípio da comparabilidade as informações do exercício de 2010 foram alteradas.

k) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício

Com base no princípio da comparabilidade e em consonância com o que determina a CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 as informações do exercício de 2010 foram alteradas.

4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2011	2010
Banco Bradesco	9	98
Banco Western Asset Adm. Recursos Ltda.	13	1
	<u>22</u>	<u>99</u>

5. Realizável – gestão previdencial

a) Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

	2011	2010
Patrocinadores	511	461
Autopatrocinados	14	11
	<u>525</u>	<u>472</u>

b) Depósitos Judiciais/Recursais

	2011	2010
Depósitos Judiciais	6	6

6. Realizável – gestão administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2011	2010
Patrocinadores	69	42
	<u>69</u>	<u>42</u>

b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

Plano de Aposentadoria PreviHonda	2011	2010
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

c) Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA

Refere-se a participação do plano de benefícios previdencial no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

	2011	2010
Plano de Aposentadoria PreviHonda	260	329
Plano de Aposentadoria Banco Honda	23	18
	<u>283</u>	<u>347</u>

d) Outros Realizáveis

Referem-se à PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto a Receita Federal e pagos indevidamente aos prestadores de serviços.

	2011	2010
PIS/COFINS-		1
PIS/COFINS/CSLL	2	1
	<u>2</u>	<u>2</u>

7. Realizável – investimentos

Composição da Carteira

	2011	2010
Investimentos	100.530	91.301
Créditos Privados e Depósitos	1	1
Caderneta de Poupança	1	1
Ações	10.834	10.256
Instituições Financeiras	2.976	2.441
Companhias Abertas	7.858	7.815
Fundos de Investimento	89.695	81.044
Referenciado	23.209	17.177
Renda Fixa	60.465	63.867
Multimercado	6.021	-

Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencimento	2011		2010	
		Custo Corrigido	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Valor de Mercado
Investimentos		100.530	100.530	91.301	91.301
Créditos Privados e Depósitos		1	1	1	1
Instituições Financeiras		1	1	1	1
Caderneta de Poupança	Sem vencido	1	1	1	1
Ações		10.834	10.834	10.256	10.256
Instituições Financeiras		2.976	2.976	2.441	2.441
Ações	Sem vencido	2.938	2.938	2.427	2.427
Dividendos	Sem vencido	1	1	1	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	37	37	13	13
Companhias Abertas		7.858	7.858	7.815	7.815
Ações	Sem vencido	7.827	7.827	7.778	7.778
Dividendos	Sem vencido	26	26	31	31
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	5	5	6	6
Fundos de Investimento		89.695	89.695	81.044	81.044
Referenciado		23.209	23.209	17.177	17.177
SOVE_II_FI21 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	23.209	23.209	17.177	17.177
Renda Fixa		60.465	60.465	63.867	63.867
INFL_II_FI24 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	-	-	5.114	5.114
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	1.854	1.854	-	-
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	19.952	19.952	18.257	18.257
PR_CREDITO26 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	38.659	38.659	40.496	40.496
Multimercado		6.021	6.021	-	-
PREV_STRUCT18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	6.021	6.021	-	-

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A.

8. Exigível operacional

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

■ Gestão Previdencial

	2011	2010
Gestão Previdencial	320	457
Benefícios a Pagar	238	367
Aposentadorias	168	126
Resgates	-	10
Previdência Complementar Fechada	25	-
Previdência Complementar Aberta	45	231
Retenções a Recolher	40	36
Imposto de Renda	40	36
Outras Exigibilidades	42	54
Contribuição recebida à maior	42	54

■ Gestão Administrativa

	2011	2010
Gestão Administrativa	163	123
Contas a Pagar	152	117
Prestadores de Serviços	152	117
Gestores de Investimentos	23	21
Consultorias	85	59
Auditoria	44	37
Retenções a Recolher	8	5
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	1	1
PIS/COFINS	4	3
PIS/COFINS/CSLL	3	1
Receitas Antecipadas	3	1

■ Investimentos

	2011	2010
Investimentos	1	1
Relacionados com o disponível	1	1
Ingressos não identificados	1	1

9. Exigível contingencial

O Exigível contingencial em 2011 e 2010 possui a seguinte composição:

■ Gestão Previdencial

	2011	2010
Provisão	220	220
Benefícios	220	220





O valor de R\$ 220 em 2011 (R\$ 220 em 2010) é composto pelo valor de R\$ 200, estimado a cobrir eventuais perdas na ação judicial nº 01570.2009.122.15.00.7 impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito de resgatar parcela do saldo de contribuições efetuadas pela patrocinadora, dos participantes que se desligaram do plano e não tem o direito, o risco deste processo está avaliado como “provável”. O valor de R\$ 20 refere-se a ação judicial nº 583.00.2007.237.668-6 impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito à Portabilidade, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003 e alterações posteriores. Este processo está avaliado como risco “remoto”.

10. Patrimônio social

a) Provisões Matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2011 pode ser resumida como segue:

Plano de Aposentadoria PreviHonda

	1º janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 dezembro De 2011
Patrimônio Social	90.382	9.195	99.577
Patrimônio de Cobertura do Plano	87.398	10.112	97.510
Provisões Matemáticas	87.398	10.112	97.510
Benefícios Concedidos	10.398	1.133	11.531
Contribuição Definida	10.398	1.133	11.531
Saldo de Contas dos Assistidos	10.398	1.133	11.531
Benefícios a Conceder	77.000	8.979	85.979
Contribuição Definida	66.165	7.257	73.422
Saldo de Contas- Parcela Patroc./Instituidores	65.820	7.140	72.960
Saldo de Contas- Parcela Participantes	345	117	462
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	10.835	1.722	12.557
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	19.425	3.401	22.826
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(8.590)	(1.679)	(10.269)

Plano de Aposentadoria Banco Honda

	1º janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 dezembro De 2011
Patrimônio Social	757	134	891
Patrimônio de Cobertura do Plano	738	129	868
Provisões Matemáticas	733	132	866
Benefícios a Conceder	734	132	866
Contribuição Definida	726	128	854
Saldo de Contas- Parcela Patroc./Instituidores	726	128	854
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	8	4	12
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	8	4	12

b) Equilíbrio Técnico

O resultado previdencial apurado nos exercícios de 2011 e 2010 refere-se ao Plano de Aposentadoria Banco Honda e está apresentado a seguir:

	2011	2010
Equilíbrio Técnico	2	5
Resultados Realizados	2	5
Superávit Técnico Acumulado	2	5
Reserva de Contingência	2	2
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	3

c) Fundos Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora, para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios. Em 2011 foi utilizado o montante de R\$ 1.246 para pagamentos das contribuições.

	1º janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 dezembro De 2011
Fundos Previdenciais	1.807	848	2.655
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.807	848	2.655

d) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente a diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 283 (2010 – R\$ 347).

e) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	3% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	100%
Hipótese sobre rotatividade	MERCER SERVICE
Tábua de mortalidade geral	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability

(1) O indexador utilizado são as cotas do patrimônio.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o “Método Agregado” para avaliação do benefício mínimo. Os demais benefícios previstos no regulamento foram avaliados pelo método de “Capitalização Financeira”. A estrutura do cálculo atuarial contempla aumentos salariais de 3% ao ano, considerando a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

11. Apresentação dos efeitos da consolidação

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	283
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	260
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	23
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	283
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	260
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	23

12. Critério de rateio das despesas administrativas

As despesas administrativas comuns entre os dois planos, são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

13. Recolhimento de tributos

■ Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

■ PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

14. Outras informações

Resolução CNPC nº 2, de 3 de março de 2011

Em 3 de março de 2011, o Conselho Nacional de Previdência Complementar, aprovou alterações na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006.

As alterações referem-se aos procedimentos a serem observados pela entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário. A Resolução foi publicada no DOU em 16 de março de 2011 e entrou em vigor na data da publicação.

Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011

Em 9 de setembro de 2011 foi publicada no Diário Oficial da União, a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

De acordo com esta Instrução foram incluídas contas contábeis na Planificação Contábil Padrão e alterada a forma de reconhecimento contábil das rendas e variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Esta Instrução também estabeleceu a transferência dos valores constantes nas rubricas de Depósitos Judiciais/Recursais do Exigível Contingencial para as novas contas correspondentes incluídas no Ativo.

Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011

Esta Resolução, publicada no Diário Oficial da União em 16 de dezembro de 2011, dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e revoga a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e a Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011.

Além disso, de acordo com a referida Resolução, fica a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC autorizada a editar instruções complementares para a fiel execução do disposto nesta Resolução, inclusive estabelecer procedimentos contábeis específicos das EFPC, alterar, incluir e excluir rubricas da planificação contábil padrão, e disciplinar a forma, o meio e a periodicidade para envio das Demonstrações Contábeis.

Diretoria

Hélio Maes Mabba
Diretor Superintendente
CPF: 294.398.339-04

Contador Responsável

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CPF: 146.736.948-99
CRC: 1 SP 206.004/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadores da
PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.





Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

São Paulo, 12 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Honda Automóveis do Brasil LTDA., Honda Serviços LTDA., Moto Honda da Amazônia LTDA., Honda Componentes da Amazônia LTDA., Administradora de Consórcio Nacional Honda LTDA., Corretora de Seguros Honda LTDA. e HTA Indústria e Comércio LTDA. da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido e Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/08/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a PreviHonda a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	31/08/2011
Participantes do sexo masculino:	12.997
Participantes do sexo feminino:	1.427
Total de participantes:	14.424
Idade Média (anos)	33,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	6,4
Salário Mensal Médio (R\$)	2.603
Folha Anual de Salários (R\$) – 12 salários	450.602.424

Participantes Autopatrocínados

Descrição	31/08/2011
Número	61
Idade Média (anos)	41,9

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	31/08/2011
Número	305
Idade Média (anos)	37,1
Saldo total na data base (R\$)	4.095.369

Participantes Assistidos

Descrição	31/08/2011
Aposentados	
Número	45
Idade Média (anos)	62,3
Benefício Mensal Médio em R\$	3.211

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2011.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

- (1) O indexador utilizado são as Cotas do Patrimônio
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) : 0,15 / (TS + 1).
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação do Benefício Mínimo previsto no Plano. Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	99.577.226,70
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	97.509.714,84
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	97.509.714,84
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	11.531.077,38
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	11.531.077,38
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	11.531.077,38
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	85.978.637,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	73.421.630,57
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	72.960.043,87
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	461.586,70
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.557.006,89
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	22.825.825,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	10.268.818,11
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00

2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.067.511,86
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.807.474,95
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.807.474,95
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	260.036,91
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda, quando aplicável, o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).





5. Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Adicionalmente, a Patrocinadora assume a contribuição definida no item 7.1 do Regulamento, conforme descrito a seguir.

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em Anual em R\$ 2012
Aposentadorias	0,97%	4.349.906
Invalidez	0,00%	0,00
Pensão por Morte	0,00%	0,00
Auxílio-Doença	0,00%	0,00
Pecúlio por Morte	0,00%	0,00
Resgate	0,00%	0,00
Benefício Mínimo	0,17%	766.024
Benefício Mínimo para BPD	0,02%	68.041
Total de Benefícios	1,16%	5.183.971
Suplementar	0,00%	0,00
Amortização do Déficit	0,00%	0,00
Administração	0,16%	720.964
Total	1,32%	5.904.935

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2011. Ressaltamos que durante o ano de 2012, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria PreviHonda com base nos níveis descritos nas próximas páginas:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ de 31/12/2012
Contribuição para Benefício Mínimo	0,17%	766.024
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,02%	68.041
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,16%	720.964
TOTAL	0,35%	1.555.029

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,32% da folha de salário de participação.

De acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo pode ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocínados

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 3,95.

Participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido

Os participantes deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 3,95 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria PreviHonda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 01 de março de 2012

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira
MIBA nº631

Plano de Aposentadoria Banco Honda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do Banco Honda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Banco Honda S/A, da Entidade em 31 de dezembro de 2011.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos utilizados no presente estudo foi 31/08/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a PreviHonda a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	31/08/2011
Participantes do sexo masculino:	26
Participantes do sexo feminino:	28
Número	54
Idade Média (anos)	35,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	6,2
Salário Mensal Médio (R\$)	4.761
Folha Anual de Salários (R\$) – 12 salários	3.084.864

Na data de levantamento dos dados não existem participantes destas categorias: Autopatrocinados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2011.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

⁽¹⁾ O indexador utilizado são as Cotas do Patrimônio

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS) : $0,15 / (TS + 1)$.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo.

⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação do Benefício Mínimo previsto no plano. Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo método de Capitalização Financeira.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2010.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2011.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	891.028,06
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	868.037,52
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	865.828,19
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.01.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	865.828,19
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	853.880,19
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	853.880,19
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	11.948,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.948,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.2.0.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.209,33
2.3.2.1.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	2.209,33
2.3.2.1.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	2.209,33
2.3.2.1.01.01.01	Reserva de Contingência	2.209,33
2.3.2.1.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2.1.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	22.990,54
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4,19
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	4,19
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	22.986,35
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00





Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Banco Honda vigente em 31 de dezembro de 2011, Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda, quando aplicável, o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2011 foi a criação do Plano de Aposentadoria Banco Honda em 2009, onde o ativo para a cobertura do Benefício Mínimo (Saldo de Conta Coletiva Alocada) foi superior ao passivo de Benefício Mínimo da população. Esta situação mantém-se na presente avaliação atuarial, incluindo eventuais ganhos financeiros e atuariais auferidos em 2011.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Custos

O custeio para o exercício de 2012 é apresentado na tabela a seguir. Note-se que o Benefício Mínimo previsto em Regulamento, não apresenta custo para 2012 em função de situação superavitária.

	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em Anual em R\$ 2012
Aposentadorias	1,80%	55.256
Invalidez	0,00%	0,00
Pensão por Morte	0,00%	0,00
Auxílio-Doença	0,00%	0,00
Pecúlio por Morte	0,00%	0,00
Resgate	0,00%	0,00
Outros Benefícios	0,00%	0,00
Total de Benefícios	1,80%	55.256
Suplementar	0,00%	0,00
Amortização do Déficit	0,00%	0,00
Administração	0,16%	4.890
Total	1,96%	60.146

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2011. Ressaltamos que durante o ano de 2012, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora deverá efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Banco Honda conforme demonstrado abaixo.

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, arcando, ainda, com a despesa administrativa operacional, estimada em 0,16% da folha do salário dos participantes.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,96% da folha de salário de participação.

De acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria Banco Honda, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo pode ser utilizado pela patrocinadora, para financiar contribuições devidas no exercício de 2012, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocínados

Não há participantes Autopatrocínados no plano na data de avaliação atuarial.

Participantes elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido

Não há participantes elegíveis aos Benefício Proporcional Diferido no plano na data da avaliação atuarial.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Banco Honda da PreviHonda está equilibrado, apresentando sobra patrimonial para a parcela de Benefício Definido (Benefício Mínimo) dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 01 de março de 2012

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Mauro Machado Pereira
MIBA nº631

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

RICARDO TOMOYOSE | CPF:157.444.558-84 | Cargo: GERENTE GERAL

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2011	%	DEZEMBRO/2010	%
Renda Fixa	89.716.864,10	89,23%	81.143.042,67	88,78%
Renda Variável	10.834.312,58	10,77%	10.255.719,18	11,22%
Total	100.551.176,68	100,00%	91.398.761,85	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PREVIHONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2011	%	DEZEMBRO/2010	%
Renda Fixa	88.627.912,18	89,23%	80.135.299,38	88,78%
Renda Variável	10.702.810,15	10,77%	10.128.296,04	11,22%
Total	99.330.722,33	100,00%	90.263.595,42	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2011	%	DEZEMBRO/2010	%
Renda Fixa	770.250,70	89,23%	644.941,43	88,78%
Renda Variável	93.015,90	10,77%	81.512,57	11,22%
Total	863.266,60	100,00%	726.454,00	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2011	%	DEZEMBRO/2010	%
Renda Fixa	318.701,22	89,23%	362.801,87	88,77%
Renda Variável	38.486,53	10,77%	45.910,57	11,23%
Total	357.187,75	100,00%	408.712,45	100,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Invest.		Resolução 3792 (Legislação)
		Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	89,23%	85,00%	90,00%	100,00%
Renda Variável	10,77%	10,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valor Total	%
WESTERN	100.519.537,46	100,00%
Total	100.519.537,46	100,00%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade por Segmento ¹

Segmentos	2011
Renda Fixa	13,12%
Benchmark: 77,5%(CDI) + 22,5%(IMA-B)	12,40%
Renda Variável	-13,31%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	-11,38%
Total	9,81%

1 - Esta rentabilidade não reflete a remuneração dos recursos dos participantes, por ser bruta.

Possui como objetivo avaliar os investimentos da Entidade.

2 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2011
Taxa de Adm (Carteira)	253.388
Taxa de Adm (Fundos)	29
Consultoria	61.152
Encargos Conta Corrente	489
Pis/Cofins	489
TOTAL	315.547

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	Entidade	PreviHonda	Banco Honda	PGA
Renda Fixa	89.716.864,10	88.627.912,18	770.250,70	318.701,22
Carteira	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Investimentos	89.695.230,18	88.606.546,37	770.061,06	318.622,75
Valores a Pagar/Receber	-454,90	-454,90	0,00	0,00
Caixa (Administrado + Própria)	22.088,82	21.820,71	189,64	78,47
Renda Variável	10.834.312,58	10.702.810,15	93.015,90	38.486,53
Carteira	10.765.522,02	10.634.854,54	92.425,31	38.242,17
Fundos de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	68.790,56	67.955,61	590,59	244,36
Total do Patrimônio da Entidade	100.551.176,68	99.330.722,33	863.266,60	357.187,75

Informamos que, em 2011, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da ALCOA PREVI - Sociedade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo da Política de Investimentos - 2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Segmento: Plano | RICARDO TOMOYOSE | CPF:157.444.558-84 | Cargo: GERENTE GERAL

Nº da Ata de Aprovação: 0044

Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 16/12/2011

PREVIHONDA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	90,00%	87,50%
Renda Variável	10,00%	15,00%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	Indexador		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	22,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X	Outros	

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.





Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda -Entidade de Previdência Privada

Aos 14 dias do mês de Março do ano de 2012, às 9:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Helio Maes Mabba, que indicou a mim, Ricardo Tomoyose, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (consolidado), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 14 de Março de 2012

Helio Maes Mabba
Presidente da Mesa e
Diretor Superintendente

Ricardo Tomoyose
Secretário da Mesa e
Diretor

Rodolfo César Barão
Diretor

Roberto Yoshio Akiyama
Diretor

Marcos Zaven Fermanian
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 14 dias do mês de Março do ano de 2012, às 09:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rodrigo Noboru Gondo, que indicou a mim, Ariovaldo Luiz, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2011, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 14 de Março de 2012.

Rodrigo Noboru Gondo
Presidente da Mesa e
Conselheiro Presidente

Ariovaldo Luiz
Secretário da Mesa e
Conselheiro

Ricardo Yukishigue Kitajima
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 14 dias do mês de Março de 2012, às 10:00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Yukio Kishigami, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (consolidado), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (por plano e consolidada), Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 14 de Març o de 2012. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2011, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 14 de març o de 2012

Yukio Kishigami
Presidente da Mesa e
Conselheiro Presidente

Paulo Shuiti Takeuchi
Secretário da Mesa e
Conselheiro

Issao Mizoguchi
Conselheiro

Despesas Administrativas (em R\$ mil)

DESPESAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO	PLANO	Total
	PREVIHONDA	BANCO HONDA	
Consultoria Atuarial	85	1	86
Consultoria Contábil	126	1	127
Gestão/Planejamento Estratégico	247	1	248
Auditoria Contábil	44	-	44
Serviç�s Gráficos	9	-	9
Impostos, Taxas e Contribuições	8	-	8
PIS/Cofins	39	1	40
Despesas Gerais	15	-	15
TOTAL	573	4	577

DESPESAS DE INVESTIMENTOS	PLANO	PLANO	Total
	PREVIHONDA	BANCO HONDA	
Consultoria de Investimentos	63	-	63
Taxa de Administração (*)	255	5	260
Despesas Gerais (*)	1	-	1
TOTAL	319	5	324

DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTAIS	892	9	901
--	------------	----------	------------

(*) Despesas abatidas do retorno dos investimentos.





PreviHonda

Expediente:

O relatório anual de 2011 é uma publicação da PreviHonda para todos os seus participantes.

Edição e Coordenação: Rodolfo César Barão, Ricardo Hayashi, Gilton Queiroz do Nascimento Junior e Carlos Ivan T. da Silva.

Editoração e diagramação: Mercer

Tiragem: 15.300